

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 19/12/2012, às 14h00min, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **“Quadros de vida, quadros de morte: falência e ressurreição nas obras de Tatiana Salem Levy”**, do aluno **Pedro de Freitas Damasceno da Rocha**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Rose Mary Abrão Nascif	Doutora em Literatura Comparada – UFF	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	André Monteiro Guimarães Dias Pires	Doutor em Letras - PUC-Rio	UFJF	Membro interno
03	Maria Andréia de Paula Silva	Doutora em Estudos Literários - UFJF	CES/JF	Membro externo
04	Maria Luiza Scher Pereira	Doutora Literatura Portuguesa - USP	UFJF	Suplente interno
05	William Valentine Redmond	Doutor em Ciência da Literatura - UFRJ	CES/JF	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Este trabalho se debruça sobre as obras de ficção da escritora Tatiana Salem Levy, nas quais é marcante a tendência que a vida tem para a calamidade, constantemente anunciada por tempestades, acentuando seu caráter imperativo e inevitável. Em contraposição, destaca-se igualmente sua capacidade de restauração que brota de ínfimas frestas do caos instalado no cenário em que se desenvolvem as ações. Nesta tensão, os personagens perdem suas referências e precisam se reestabelecer. Outro ponto intrigante é o fato da parca possibilidade de identificação desses personagens, uma vez que na maioria dos casos não possuem nome e se fazem incógnitos para os leitores. Para o sujeito repleto de lacunas, a realidade é absorvida em pedaços, fragmentos de colecionados e guardados como esboço de um ideal de certa realidade a qual pertence e representa, acredita pertencer e representar, ou ainda, da qual deseja pertencer e representar. Estes fragmentos são monumentos da significação alegórica que determinam a passagem do tempo e da decomposição de seus elementos em detrimento da confirmação de perenidade da identidade fixa. Constitui-se assim, o fazer literário, no lugar da escrita, o espaço viabilizador da reafirmação da identidade perdida, uma vez que escrever como processo de busca ampara-se em um trabalho consciente do sujeito às disposições de si presentes na sociedade que o circunda. O objetivo deste trabalho é estabelecer padrões de comportamento a partir das ações das personagens, partindo da ausência de um eu afirmativo que desempenha uma ação, até suas estratégias comuns de reconstrução de suas personalidades.